**NARRATIVAS SUBALTERNAS: UM DIÁLOGO ENTRE LITERATURA E CRÍTICA PÓS-COLONIAL EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DO MUNICÍPIO DE PORTEIRINHA/MG**

Hélen Fernandes Santos

Unimontes

Hellenfs17@gmail.com

**Saberes e Práticas Educativas**

**Palavras-chave**: literatura. Crítica pós-colonial. Estudos culturais

**Resumo Simples**

Este projeto visa explorar e dar voz às narrativas subalternas emergentes das comunidades tradicionais, especialmente as experiências das mulheres, dentro do contexto da literatura contemporânea e da crítica pós-colonial. Reconhecendo a importância de desafiar as representações estereotipadas e amplificar as vozes marginalizadas, concentramo-nos na comunidade do Bom Jesus, em Porteirinha, Minas Gerais, Brasil. A pesquisa é motivada pela necessidade urgente de analisar criticamente como as narrativas subalternas são moldadas e representadas na literatura contemporânea, especialmente as das mulheres em comunidades tradicionais. Buscamos desafiar os discursos hegemônicos, promover a justiça social e ampliar o diálogo interdisciplinar entre literatura, crítica pós-colonial e estudos culturais. Seu objetivo é Investigar o diálogo entre literatura e crítica pós-colonial em uma comunidade tradicional, com foco na análise e valorização das narrativas subalternas, Identificar características e temas das narrativas subalternas na comunidade, Analisar representações dessas narrativas na literatura contemporânea, considerando o contexto pós-colonial, Explorar o papel da crítica pós-colonial na interpretação e valorização das narrativas subalternas e Promover um diálogo interdisciplinar para uma compreensão mais ampla das dinâmicas sociais e culturais em comunidades tradicionais. O projeto se baseia na compreensão da colonialidade e suas interseções com o patriarcado, destacando a importância das narrativas subalternas como formas de resistência. A crítica pós-colonial fornece um arcabouço conceitual para desafiar os discursos hegemônicos e ampliar a compreensão das identidades culturais pós-coloniais. O estudo utilizará entrevistas semiestruturadas, narrativas orais, análise literária e ferramentas da crítica pós-colonial para coletar e analisar dados. A triangulação dos dados garantirá a validade dos resultados, enquanto a ética e o consentimento dos participantes serão priorizados em todas as etapas da pesquisa. Este projeto visa contribuir para uma reflexão mais profunda sobre as dinâmicas de poder, identidade e resistência, enquanto destaca a importância das narrativas subalternas na construção de narrativas mais inclusivas e representativas em um mundo pós-colonial em constante evolução.

**Referências**

D’ÁVILA NETO, Maria Inácia (1994). O autoritarismo e a mulher: o jogo da dominação macho-fêmea no Brasil. Rio de Janeiro: Artes & Contos

GROSFOGUEL, Ramón; BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson. (Org.). Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

Mombaça, J., & Mattiuzzi, M. M. (2019). Carta à leitora preta do fim dos tempos. In D. F. Silva, *A dívida impagável* (pp. 14-27). São Paulo, SP: Casa do povo.

PERROT Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Tradução Viviane Ribeiro. Bauru, SP, 2010.

Spivak, G. (2010). *Pode o subalterno falar?* Editora UFMG.